

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ACESSO E BARREIRAS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE REPRODUTIVA  
**Relatoria:** Vanessa Bezerra da Silva  
Argemiro José de Sousa Neto  
**Autores:** Maria Maglânia Magalhães Ribeiro  
Luiz Gustavo Alves Lima  
Rafaelly Alice da Silva Lacerda  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** A saúde reprodutiva é um componente crucial dos direitos humanos, englobando uma variedade de serviços que incluem planejamento familiar, pré-natal, parto seguro e cuidados pós-parto. O acesso equitativo a esses serviços enfrenta múltiplas barreiras, especialmente em comunidades vulneráveis. Podendo destacar as desigualdades geográficas, socioeconômicas e culturais que afetam a utilização. Compreender esses desafios é essencial para o desenvolvimento de políticas e intervenções que promovam a saúde reprodutiva de forma inclusiva. **Objetivo:** Identificar na literatura os obstáculos e dificuldades enfrentados pelas mulheres que utilizam os serviços de saúde reprodutiva. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura acerca realizada entre os meses de janeiro a maio de 2024, foram utilizadas as bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO). **Crerios de inclusão:** artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português e inglês. **Crerios de exclusão:** artigos indisponíveis gratuitamente e sem relação com a temática. Foram utilizados os descritores , acesso serviços de saúde intercalando entre eles o operador AND assistência de enfermagem. **Resultados:** A saúde reprodutiva enfrenta desafios significativos em várias dimensões, especialmente em comunidades vulneráveis. Algumas áreas têm menos acesso a serviços de saúde de qualidade, resultando em taxas mais altas de complicações e mortalidade materna. Populações de baixa renda também enfrentam obstáculos para acessar serviços de saúde reprodutiva, incluindo custos elevados, falta de transporte e menos informações sobre os serviços. Ademais as normas culturais e estigmas podem impedir a utilização de serviços de saúde reprodutiva, especialmente entre adolescentes e mulheres de comunidades tradicionais. Tais fatores contribuem para um uso desigual dos serviços de saúde, destacando a necessidade de políticas e intervenções direcionadas para abordar essas disparidades e promover saúde reprodutiva de maneira inclusiva e equitativa. **Conclusão:** O acesso aos serviços de saúde reprodutiva é essencial para promover o bem-estar e a igualdade de gênero. No entanto, enfrentamos desafios significativos, como barreiras econômicas, sociais e culturais, que limitam o alcance desses serviços a todos que deles necessitam. Portanto, é fundamental que políticas públicas e iniciativas comunitárias continuem a buscar soluções inclusivas e acessíveis.